

# A REGENERAÇÃO

Semanário defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e Impressão : : : : :

: : : : : Tipografia FIGUEIROENSE

DIRECTOR E EDITOR :

Doutor Manuel Simões Barreiros

Propriedade e Administração : : : : :

: : : : : Empresa A REGENERAÇÃO

## Noticias e factos ...

### José Malhõa

Um grande grupo de amigos do valoroso mestre da pintura portuguesa José Malhõa, constituiu-se há tempos em comissão, a-fim-de-lhe preparar uma homenagem que vai brevemente ser feita.

Nós, os figueiroenses, amigos e admiradores do grande artista da «Volta da Romaria» e do «S. Martinho» dessa glória nacional que tanto quer e ama a nossa terra, onde passa agarrado ao trabalho, grande parte do ano, não podíamos ser indiferentes a qualquer manifestação feita ao Ilustre Mestre.

A ela nos associamos, e pena temos nós, não possuímos os requisitos necessários para tomar parte directa nessa justa homenagem em que o mérito e a popularidade de tão insigne artista, legitima glória de Portugal, hão de ser bem postas em fóco.

### Dr. Bissaia Barreto

Vindo de Castanheira de Pera, onde foi passar a Páscoa com sua família, cumprimentamos nesta vila o sr. Dr. Bissaia Barreto, ilustre Mestre e notavel cirurgião da Faculdade de Medicina de Coimbra.

### Mercida homenagem

A Comissão Administrativa da nossa Câmara, resolveu dar o nome do dr. Manuel de Vasconcelos a uma das principais ruas da vila.

Não podia ser mais acertada a resolução da nossa Câmara.

A Família Vasconcelos, foi e é alguma coisa digno de notável para Figueiró.

O seu nome está ligado às principais obras desta vila.

A sua passagem pela vida politica ficou bem assinalada, ela ainda está na memória de todos e atesta aos vindouros a acção que desenvolveu em prol da sua terra.

Estas homenagens são bem merecidas.

Oxalá que de futuro se sigam estes exemplos.

### Imposto de transação

A junta encarregada da distribuição do imposto de transação, composta pelos nossos amigos Dr. Manuel Simões Barreiros, Tenente Carlos Rodrigues, José Pedro dos Santos e Francisco Antonio Rei, vai brevemente convocar a reunião de todos os comerciantes, a-fim-de-se organisarem os gremios para em seguida fazerem a distribuição do referido imposto.

A classe dos negociantes ambulantes, devem escolher um dia da proxima semana e virem organizar o seu grémio.

Como se trata duma classe numerosa e agora se encontram quasi todos nas suas terras, chamamos a sua atenção para este assunto de alta importancia para todos.

O aviso aqui vai, depois não se queixem,

## Figueiró estância de Turismo

Por despacho Ministerial de sábado passado, foi considerado estância de turismo o nosso concelho.

Também por intermédio do Ministério do Interior, foi concedido um avultado subsídio para a Misericórdia desta vila.

Esperamos que dentro de breves dias, pela Direcção Geral de Saúde, nos seja concedido mais um subsídio, a-fim-de-se levar a efeito a velha aspiração da construção dum novo hospital.

Escusado será exaltar aos nossos leitores o valôr que tudo isto representa para Figueiró.

Por mais que uma vez, nos temos referido à forma como os que hoje superintendem na politica dêste concelho, se têm conduzido.

Ela bem merece os nossos mais rasgados elogios.

Mercê da ascendência do nosso ex-director dr. Martinho Simões a tão elevado cargo, Figueiró e toda esta região, disfruta uma situação privilegiada.

Resta apenas que todos a saibam compreender.

Estes subsídios e outros que brevemente vamos receber, provam à evidência a asserção das nossas palavras.

Com eles o nosso concelho vai-se libertando dia a dia da indolência em que jazia.

Figueiró acorda e desperta, tudo se vai renovando e coisas novas se vão fazendo, o que certamente não aconteceria se êste concelho continuasse à mercê da politica de outróra.

Amigos desta terra e do concelho que nos serviu de berço, defensores intransigentes da politica regionalista, nós os novos, cheios de fé e de ambições, continuaremos batalhando em prol dos são princípios com que nos apresentámos ao público.

E sem retórica, nem palavras espalhafatosas vamos comprovando com factos, o valor das nossas campanhas.

Estes factos que anunciamos ao nosso público, denunciam duma forma bem clara que não descuramos os assuntos que revelam interesse para a nossa terra.

Na vanguarda, junto dos poderes públicos, temos êsse grande elemento o dr. Martinho Simões que, com a sua acção e pre-tígio que possui, trabalha com muita amisade a favor da nossa região.

Sem esta figura predominante, nós estávamos condenados a estiolar neste indiferentismo que envergonhava e vexava todos os amigos das suas terras.

Hora bendita em que Sua Ex.<sup>a</sup> se resolveu a ocupar o lugar que hoje possui; hora bendita também para nós que possuímos um filho desta região em tão elevado cargo.

## ... da semana

### O nosso Director

Já regressou de Lisboa, onde foi tratar de assuntos de interesse para o nosso concelho e região o nosso director Dr. Simões Barreiros.

### Situação Política

O sr. dr. Manuel Rodrigues pediu a demissão de ministro da Justiça, sendo interinamente substituído pelo ministro dos Negocios Estrangeiros.

— Segundo noticiam os jornais indigitam-se para a pasta da Justiça os srs. drs. Pinto Ribeiro e Ribeiro Castanho.

— Reassumiu as funções de ministro das Finanças o sr. General Sinel de Cordes.

— Foram extintas as faculdades de Direito de Lisboa, de Letras do Porto, de farmacia e normal superior de Coimbra.

### Dr. Bravo Serra

Regressou de Sernache onde foi passar as ferias com sua familia, o sr. dr. Bravo Serra, nosso presado amigo e distinto Delegado do Procurador da Republica nesta comarca.

— Também regressou de ferias o nosso amigo Joaquim José da Conceição Junior, escrivão muito distinto na nossa comarca.

### Procissão do Senhor dos Passos

Realizou-se com a usada pompa e luzimento, no domingo de Ramos, nesta vila, a procissão do Senhor dos Passos. Como de costume, decorreu na melhor ordem, seguindo o itinerário dos anos transatos. Antes e depois da procissão, subiu ao púlpito o reverendo arcepreste Padre Antonio Inglez, onde, mais uma vez mostrou a eloquência dos seus dotes oratórios.

### Presidente da Republica

Ámanhã será proclamado Presidente da Republica o sr. General Antonio Oscar Fragoso Carmona que foi eleito por sufrágio directo no passado dia 25 de Março.

Após a proclamação do sr. Presidente da Republica, o governo actual pede a demissão.

Por enquanto não sabemos quem formará o novo elenco ministerial.

A dar credito ao que se ouve, saiem alguns, outros ficam e outros mudam de pasta.

As nossas informações dizem-nos que o sr. Coronel Vicente de Freitas é o que reúne maior probabilidades de ser o futuro presidente e que o sr. Dr. Manuel Rodrigues, sairá em consequência de desinteligencias com o ministro da Instrução, motivadas pela extinção da faculdade de direito de Lisboa, onde aquele ministro tinha sido recentemente colocado como professor.

Paralelo entre a tragédia do Homem e o drama que se pensa

**A pobre máscara humana**

O Homem pôs no rosto uma máscara terrível. Ele vem através da História torturado por todos os dramas bestiais, cadáver amortalhado de ódios hediondos, vinganças diabólicas, amarguras fantásticas. Nos subterrâneos da sociedade agitam-se vermes que fogem ao menor raio de luz. Ali a Humanidade pôs a máscara do silêncio e da infinita desgraça.

E' uma criação grotesca da mitica grega—teratológica, degenerada por eternas tragédias, por fatalíssimas monstruosidades. Lêr o prefácio do Cromwell ou descer a esse sub-solo é entrar na lama: é uma humanidade que sofre um castigo tremendo!

Como o Hoephestos de Eschylo arrasta cadeias de bronze, coxeia como Philocteto, Telépho e Belerophon das tragédias de Euripedes, é a ciclopica caricatura da dor como o Pseudártalas de Aristophanes.

E' a mandíbula colossal de Gnathon e surge como em Plauto no Carculio desvairada; é infame como o prostituidor Cappadox — o antepassado do Bristo de Ferreira. O monstro surge na vida como no palco. Todo o teatro que se pensa e faz é irmão do teatro que nós vivemos — dentro da vida real.

Ricardo III, Caliban, John Falstaff, o Rei João, os «parvos» de Gil Vicente, obscenos a rugirem na Barca do Inferno e na Ignez Pereira, os loucos de Calderon e de Fray Lope, de Cervantes e de Moreto, disformes como os truões de Velasques — passam por nós a todas as horas, a todos os minutos.

A humanidade cheia de pezadelos — sorri. Cheia de lágrimas — canta.

E' um clown, um Lylhy, um Pecu Green, um Maslow humanizados até à animalidade civilizada... Respira-se nos requintes da civilização toda a brutalidade do grotesco: o tapete real de White-Hall é a face da comédia pavorosa do homem-saltimbanco a dobrar-se, a retorcer-se diante de El-Rei Suicídio... Tudo quanto

a imaginação pavorosa e febril de Hollinshed, de Shakespeare, de Philippe de Commines, de Tudor Jork fica reduzido a fumo diante do drama palpável que nós escrevemos a sangue dia a dia, hora a hora.

Cada homem é um strida normando desfilando no moderno «globo» londrino da Vida... Cada coração é um museu de chagas; cada sorriso é um atlas disforme de hipocrisias marcadas a fogo na carne da alma.

A humanidade colocou no seu rosto leproso, uma máscara de convencional e dogmática insinceridade — : é um loup soléne, grave, geometrico, aristotelico, com a «trademark» dum romantismo sifitico, com o reliquat de todas as táras mais ou menos elegantes, mais ou menos perversas...

Shylok, curvado de usura, com toda a sua raça, seus caracteres étnicos como uma estampa de côr na fisionomia, deixou seu capuz amarelo no concilio de Narbona e almoça todos os dias com banqueiros de Nova-York... Já não grita pelos seus ducados de ouro nas praças de Malta e de Veneza porque é novo-rico e engordou na grande-guerra — suino mental dum mundo de covardes. Vejo todos os dias mil figuras parecidas a Barrabás. Não trazem no hombro a rodela vermelha dos «ghettos» — mas trazem na alma uma mancha, que é o séniun da sua doentia maldade.

O Othelo de Noveli, prognático, negroide, acrocéfalo e barbaro, anda por aí sem a dalmática de brocado, mas coberto de farrapos morais esmolando das amantes um sópro de miseria Site, Lé Brun, Giovanni, Batista Porta, o dinamarchez Schack que estudaram a arythmia do rosto humano, recuaram espantados diante das configurações absurdas da extranha, da enorme mascara do carnaval da vida...

(Continua)

Jorge Ramos

**CARTEIRA**

Estiveram entre nós os nossos amigos:

Dr. Marcolino da Silva e seu filho José, aluno muito distinto do 2.º ano de Direito da Universidade de Coimbra.

— Em Castanheira de Pera a passar as férias da Páscoa, estiveram os nossos amigos dr. Manoel Fernandes de Carvalho, professor do Liceu Central de Coimbra e Antonio Fernandes de Carvalho, engenheiro civil e professor no Liceu Central do Porto, filhos do nosso presado amigo Manoel Fernandes de Carvalho, grande industrial naquela vila.

— Em Pedrógão Grande o sr. dr. Antonio Farinha, filho predileto do nosso amigo Julio Farinha da Conceição.

— Em casa do nosso amigo José Correia de Carvalho, dos Esconhais, de Castanheira de Pera encontra-se com sua ex.ª esposa seu cunhado Antonio de Abreu Mesquita, distinto Juiz em Moura.

— Já se encontra nesta vila há dias com sua ex.ª esposa, o nosso amigo Adelino Lacerda.

— Em casa do nosso particular amigo Francisco Ferreira, encontra-se com sua esposa o nosso assinante Antonio Diniz de Carvalho, de Vila Viçosa, irmão do sr. dr. João Diniz de Carvalho, notário nesta vila.

— Regressou a esta vila vindo de Africa, o nosso assinante e amigo Luiz Ferreira de Oliveira.

— Esteve nesta vila na passada semana o nosso assinante sr. Antonio Henriques, do Troviscal.

— Nesta vila cumprimentamos os nossos presados amigos Roberto Fernandes de Carvalho e Manuel Diniz Junior, grandes industriais em Castanheira de Pera e Inácio da Silva Iharco, aspirante de finanças em Lourinhã.

**Falecimento**

Com a avançada idade de 93 anos, faleceu nesta vila a sr.ª Maria da Conceição Me-deiros.

A família enlutada apresenta A Regeneração sentidos pesâmes.

**Madeira de castanho**

Vende-se em prancha para fundagem e aduela feita, e paus em bruto para construções de casas ou aduela e estes em grande quantidade e bons.

A tratar com Augusto do Carmo Afonso—Figueiró dos Vinhos.

**PAGINA DE COIMBRA**

Dirigida por JORGE RAMOS

Resumo: EDUARDO SALGUEIRO, poeta de Coimbra. Fógos fátuos. As novas tendencias literárias. O Verbo.

Eduardo Salgueiro — um dos maiores emotivos da nossa terra, vagabundo crónico de si mesmo — acaba de marchetar a poesia com um livro admiravel — cem quadras apenas em que se derrete a nossa alma...

Este profundo panteista — que é toda uma gama de sensações, desde o trágico à mansidão do lirismo — sagrou-se agora numa montanha propinqua, como um deus pagão.

Nas «Cantigas dum Lusíada», amanhece, num geito de Santa Isabel, um Artista — um Artista sem espectralhações, sem ilusionismos de feirante — um Artista divino, que a Vida torturou na sua ascensão para o Céu...

Isto é apenas silabar as minhas impressões — e elas saíem esverdinhadas, pelintras, porque o meu drama de comoção, cá dentro, me anchilosa as mãos e me atasca a garganta de gritos que se enevôam...

O épico de «A Morte da Agua» não morreu — não estancou a sua turgida veia de talento e de ansia — uma veia que borbulha e gorgoleja sempre, além do próprio esgotamento...

E' estrangulado de sonhos, atirou para a arêna um punhado de borboletas, picadelas tremelicantes de luz — borboletas de giesta, pegajosas de pólen, que os olhos seguem num passo de narcejas...

Cem borbol-tas — cem quadras A nossa sensibilidade encarquilhada — velha oleografia onde as tintas encortigaram — remoça ao sopro desta centena de quadras, que o besourar da banalidade não roça, na sua ternura ingénita.

E que mar de ternura, que madrugada ambarinas de ternura nos chapinam para a cara, quando as folhas das «Cantigas» se deitam ante os nossos olhos!

«Cantigas dum Lusíada» — e Eduardo Salgueiro lá parte, caminhos fóra, projectando o seu perfil no coração de todas as mulheres, a cantar um amôr estelar, feito da mais íntima humanidade, um amôr que lhe salta dos lábios — pincha, de pujante — e cai assim:

«Quem ama, vive num mundo Que lhe transforma os sentidos. Quando canta a minha Amada, — Sinto aromas nos ouvidos!»

Eu já escrevi algures que estas quadras decerto estiveram a córar, ao sol da serra, perto da rezina; e há um cheiro acre de rezina a abrir-lhes sulcos, grétas por onde se escodem azas de emoção — como vozes de sombra a rezar, sob uma arcaria...

«Rosário de Gente Humilde», é outro livro que breve este meu brilhante camarada de redacção dará a lume — um livro de quem, numa eterna postura de oração, se perde nos esfumados cumes do Sonho...

...Não um Sonho de falhado, de amorfo, rictualizado num desespero — mas um Sonho de esteta, muito santo, ninho doiro, palpitante, que cria azas de água divina.

Eduardo Salgueiro — o grande poeta dos dramas prometaicos, o escultor das emoções — morfinisa a sensibilidade com os seus cantos de adoração — dá à alma uma beleza que a terra não conhece...

Por isso, bem se pôde chamar a Eduardo Salgueiro — um subjectivista tremendo, enorme, vazado num bronze eterno de Esquilo!

**Fógos fátuos**

Rebello da Silva na sua obra A

última tourada de Salvaterra, descreve-nos o heroísmo absurdo do Marquez de Marialva que desce à praça para vingar a morte de seu filho, o conde dos Arcos. Eu tenho um sentimento de heroísmo muito semelhante à filosofia spenceriana.

Há o heroísmo da justiça — que aneia a verdade como existe o heroísmo paradoxalmente covarde dos que trazem o peito esmaltado de medalhas. Um labita o anónimo da ignorância: é um feudo onde os passam os abutres da vida; o outro nasce espontaneo da duvida, e caminha cheio de ódio ao encontro de qualquer coisa indefinível. O que pensará do patriotismo um fanfante à beira do suicídio. Talvez o mesmo que um heroi, esquecido da vida.

Há mulheres que se entregam por capricho e outras por uma necessidade. O que eu não percebo bem é a frase de um poeta: «Le corps peut céder, au desir sans que l'âme en soit occupée».

JORGE RAMOS

**As nossas tendencias literárias**

Este periodo de Demolição que atravessamos em que dos genios só a sombra fantasma erra sobre as ruinas dos velhos cárceres morais, sociais e intellectuais, este periodo de reacção à Arte do passado, está predestinado como todos os anteprecursores, não a criar mas apenas a aspirar a uma Arte Nova: as sendas ineditas mais adivinhadas do que vislumbradas pelas últimas gerações, serão seguramente trilhadas por aquelas que nos sucederem — e essas darão à Arte não uma nova Renascença, mas sim um novo Genesis porque a nossa hora, é uma hora de angustia marcada entre o que está feito e aquilo que é indispensavel fazer, hora de incerteza onde só os anceios, os anélos varios são reais; ela não tolera uma escola literaria porque a escola é o colete de forças da Arte e o artista moderno aspira a ser livre, isto é a ser individual.

Com os idolos desaparecem os mestres: todos eles se arrebanham e marcham empoirados ao encontro do seu crepusculo, sem que sobre essa estrada de prescrição se projecte a sombra dos discipulos; daí a confusão do momento, a dificuldade de se fixar uma corrente, porque rompidas as odiosas algemas que as escolas e os mestres ofertavam ao artista que não nascera genio, cada um deseja agora singrar na Arte mares absolutamente privados.

Todavia uma tendencia se vem afirmando, embora indefinida, difusa como a anciedade donde brotou: refiro-me à reacção que se está fazendo a essa literatura de pormenores, literatura descritiva que principiando no vago naturalismo de Stendhal vão fechar a sua cupula no fim do século XIX, sobre a cabeça de Zola.

Surgido com o naturalismo, esses processos monotonos só triunfaram como protesto contra o artificial do romantismo, cuja agonia se fazia demorar. Não desvendaram nos templos de Balasa, e aspropriamente verdade que os amadores de dancã à literatura e andaram a varrer artificial com psicologias de coo pêndio com longas descrições, a falange das minucias e a bagagem vencer o belo do conjunto. Mas a vida de hoje em que os aeroplano percorrem num minuto distâncias que outrora não se percorriam num

**EDITAL**

O Doutor Mário Guimarães Cid das Neves e Castro, Administrador do concelho de Figueiró dos Vinhos:

Em virtude de ordem superior, torna publico, de que embora haja desistência dos consignatários para remessas de géneros alimenticios para a cidade de Lisboa, estas não deverão deixar de ser expodidas, porque a Câmara Municipal daque-

la referida cidade, ficará com todos os géneros.

Para se tornar bem publico se passa este edital e outros iguais que vão ser afixados nos logares mais publicos deste concelho.

Figueiró dos Vinhos, 12 de abril de 1928.

O Administrador do Concelho, Mario Guimarães Cid das Neves e Castro

**GRANDE ARMAZEM DE LANIFICIOS DE Manoel Simões Barreiros**

Previne os seus freguezes que acaba de chegar um sortido completo de verão e apesar do grande aumento que os artigos de lanificios tiveram, continua a vender pelo preço antigo.

dia, é uma vida de sínteses — cada sensação dura apenas um instante, para o passe através a alma toda o cortejo das sensações, para que a Morte não venha ceifar na alma messes ainda ineditas. E assim, as novas gerações literárias, de promastivamente uma unidade, creiam instintivamente em uma unidade para a síntese — e à arte de descrever opõem a arte de sugerir.

O filme é na verdade muito original e a sua exibição firmou mais uma vez o bom nome do nosso amigo Pinhão, como rigoroso selecionador das produções cinematográficas para apresentar no seu cinema.

Inicia-se amanhã o filme «A Quimera do Ouro» trágico-comédia que é em duas jornadas e onde o genial artista Charlot, atinge o cúmulo da perfeição. É a maior obra prima do grande artista. Ha mais, um jornal e duas fitas cómicas.

Pagamento de assinaturas

Foram pagas na nossa redacção as assinaturas do nosso jornal referentes aos nossos amigos:

- Henrique Simões de Abreu, Moçambique.
- Neutel Abreu, Moçambique.
- Manuel Abreu, Varzea Redonda.
- João Alves Benjamim e Manuel Alves Benjamim, Ribeira Velha.
- Albano Simões Abreu, São Marcos do Campo.

Nós e eles

Sic vos, non vobis  
VERGILIO

Mais por Flamarion ser um espírito culto de literato de que um cientista, é que sua mulher, parente de Victor Hugo, disse um dia: «Ma Flamme c'est l'éternité de mon âme». O homem de letras chegou à triste situação de mesquinamente se confundir com certas imitações de sua própria sombra.

E' dizer: confundir-se com uns certos que surgiram não se sabe de onde — talvez da fecunda bocarra da nulidade, por um extranhissimo vulcanismo que nem a propria teoria budica da evolução seria apta a definir. E' incoersível. Paulo de Kock, o observador eminente da sociedade parisiense escreveu no seu romance «A familia gógó»: Qualquer homem que em toda a sua vida escreveu um pessimo folhetim cujo entreccho foi roubar a outros folhetins, intitula-se homem de letras, do mesmo modo que o pintor de taboletas se pode intitular pintor! E' necessário estabelecer uma barricada onde lutando, nos separemos dessa gentana anónima que invadiu como um sacrilegio as fronteiras da intelectualidade moderna. Eles seem de ser varridos do grémio e atirados á vida comum, á banalidade que passa todos os dias á mesma hora, toda ufana no mesmo intuito de elogio mutuo e de vaidade. A nossa hora é outra.

Jorge Ramos

Casa de Pensão Particular DE TEODORO ROMÃO DE SOUSA

Bons quartos para familias. Comida á portugueza e muito abundante. Muito aceio e economia.

Rua da Prata, 234, 3.º (Próximo á Estação Central) LISBOA

Casa Confiança DE

Francisco Simões Agria

Figueiró dos Vinhos

Com Agência funerária, grande sortido em calçado, fazendas de lã e algodão.

Chapelaria, ferragens, miudezas e mercearias.

Preços sem competência

Unica casa nesta vila que tem um sortido completo de postais ilustrados, dos mais modernos e de fino gosto.

Dentista de Lisboa

J. A. MOTA

Tratamento de todas as doenças de boca e dentes.

Colocam-se dentaduras completas e parciais pelos processos mais modernos.

Corrigem-se dentaduras defeituosas.

Extracções de dentes sem dor desde 10\$00 e os mais tratamentos por preços convenc.onais.

Consultas diárias das 10 ás 17 em Figueiró dos Vinhos.

NOTA — Por motivo de ter ainda de servir alguns clientes, resolvi permanecer ainda nesta vila até ao fim do próximo mês de abril.

VENDEM-SE dois olivais ao Bairreio, confrontam com a estrada distrital em frente á casa da viuva de Alfredo Medeiros. Nesta redacção se diz.

Nova Carreira de Camionete

Entre o BARQUEIRO

(de Alvaizere) e COIMBRA

A's terças-feiras, sabados e dias 23

HORARIO:

Saida do Barqueiro ás 6 horas officiais da manhã.

De Chão de Couce ás 6 e m-ia da manhã officiais.

Do Pontão ás 7 da manhã officiais. Chegada a Coimbra, ás 9 horas e meia officiais da manhã.

Saida de Coimbra ás 4 horas officiais da tarde.

Informações: — No Barqueiro, João Vaz de O. Benedito; Chão de Couce, José Mendes Lima; Pontão, Manuel Nunes Dias Freire; Coimbra, Ferreira & Maia, Largo da Louça, mais informações com o chauffeur.

O proprietario da camionete

A. J. Alves

Casal Novo

Grande liquidação

EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

De todas as máquinas e utensilios que guarnecem a Fabrica que girava nesta praça com a firma Abreus & Pinhão, L.da.

Teares mecanicos com Jakar e liços, teares, um torno mecânico 3 metros entre pontos, uma máquina de furar de coluna nova, muitas ferramentas, uma maquina de vapor 8 H. P. estado nova, uma prensa uma maquina de escrever Royal nova, uma maquina de escrever Remington nova, muitas outras maquinas e varios utensilios, encarratadeiras, caneleiras que se encontram na referida fabrica. Uma linha de transmissão e tambores.

Tudo se vende por preço convidativo, quem pretender pode dirigir-se ao seu unico proprietario.

Jeronimo Rodrigues Pinhão

Petroleo

Comprem o meu petroleo que é o melhor e mais barato.

JOSÉ PEDRO DOS SANTOS Figueiró dos Vinhos

Ourivesaria Agua d'Ouro

Manoel Lourenço dos Santos Junior

Rua do Comércio — LOUSAN

PREÇOS EXCEPCIONAIS

Esta casa além de ter sempre um grande sortido de artigos de ouro e prata próprios para brindes, relógios de sala e algebeira das melhores marcas, executa todos os concertos em ouro, prata e relojoaria, garantindo a sua perfeição, por mais trabalhosos que sejam.

Ninguém pode competir de graça

Garantem-se os objetos comprados nesta casa, prontificando-se o proprietario a fazer gratuitamente quaisquer concertos que sejam necessários no praso de dois meses.

Compra-se ouro, prata, platina e joias usadas ao melhor preço. Executam-se todas as encomendas nas nossas oficinas por pessoal devidamente habilitado.

Grafonolas



Agulhas

Discos

Acessorios

Continuam a obter um grande êxito, pela sua incontestável superioridade a todas as outras marcas, as Grafonolas e discos

Columbia

NO AGENTE

F. R. FERREIRA

Figueiró dos Vinhos

encontrareis sempre uma boa colecção de de discos, e todo o restante material desta afamada marca.

FIAT

Uma das melhores marcas do mundo

Automoveis, camions e camionetes, 2, 3, 4, 5 e 7 lugares automoveis, camions e camionetes, desde 1.200 a 5 mil quilos.

Sociedade Comercial Luso-Americana, L.da Rua da Prata, 145 — LISBOA

«A Regeneração»

ASSINATURAS

Portugal e Ilhas Adjacentes:

Cada série de 24 numeros . . . . . 6\$00

» » » 48 » . . . . . 12\$00

Este preço é acrescido do porte do correio

COLONIAS:

Cada série de 24 numeros . . . . . 10\$00

» » » 48 » . . . . . 20\$00

ESTRANGEIRO:

Cada série de 24 numeros . . . . . 15\$00

» » » 48 » . . . . . 30\$00

Pagamento adiantado

O VERBO

Morena que olhas a gente a graça do teu olhar representa exactamente um tempo do verbo amar.

Abilio Guimarães

Não é futuro perfeito nem é futuro imperfeito nem pretérito imperfeito é sómente imperativo; que o teu olhar tão molhado tão volúvel e veloz ao fitar-nos, namorado, diz: Ama tu, amai vós!

Só tu, morena, inflizmente quando passas no terreiro não tens o tempo presente nesse olhar tão feiticeiro: quantas vezes me exacerbo chego a andar desconfiado que conjugas esse verbo no participio passado.

Jorge Ramos

Cinema de Recreio Figueiroense

Mais uma noite divertida que passamos nesta casa de recreio no domingo passado.

A rapariga-razaz, tão bem se houve no seu papel que deixou á platea abismada com o inexcédível desempenho. A sua graça, agilidade e fina apresentação como senhora, não eram mais naturais que o porte garboso e másculo de um rapaz da fina sociedade.

Jorge Ramos

**José Simões Barreiros Junior**

**Armazem da lanificios e deposito de barretes**

FIGUEIRO DOS VINHOS

O que maior, mais completo sortido tem e o unico que vende pelo preço do fabricante.

**Teares de madeira**

Vendem-se 5 quasi novos, montados para trabalhar com liças e maquina, bem como trez maquinas de 104,8 lançadeiras de ferro e diversos objectos de tecelagem e tinturaria.  
Quem pretender dirija-se a esta redação.

**Antonio Paulino**

R. Everard, 23 — TOMAR  
Oficina de caldeireiro de cobre  
Alambiques em todos os sistemas para destilação de aguardentes, assim como de produtos resinosos.  
Encarrega-se de todos os trabalhos da sua especialidade. Preços convencionais.

**FARMÁCIA CORRÊA**

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinais.  
Esterelisação de pensos, empolas e sóros.  
Produtos especialisados:  
Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Pomada de salicilato composta.

Largo da Praça

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**ADUBOS**

Adubos especiais para todas as culturas  
Vende a preços limitadissimos a

CASA DOS ADUBOS ao Fundo da Vila

Figueiró dos Vinhos

**A CENTRAL**

Especialidade em Merceria, Papelaria, Miudezas e Atoalhados, Chapaus de Feltro e Pano, Guada-Sois, Sulfato de Cobre, Enxofre e Adubos, Vinhos do Porto, «BORGES & IRMÃO PORTO», Pregaria de Construção e Sapateiro, Tabacos Nacionais e Estrangeiros, Completo sortido em Postais ilustrados, Agente de Companhias de Seguros Nacionais e Estrangeiros

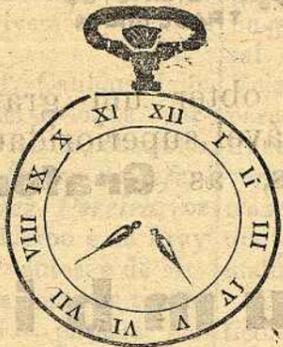
**Julio dos Santos Victor**

Praça José Malhõa — Figueiró dos Vinhos

**OURIVESARIA E RELOJOARIA**

**Manoel L. Gomes dos Santos**

Figueiró dos Vinhos



Esta casa além de ter um sortido completo em objectos de ouro, prata e estojos para brindes, acaba de receber da Alemanha um grande sortido de **maquinas de costura afiançadas por vinte anos**, para os preços seguintes:

Lançadeira a vibrante, com 1 gavetas 700\$00  
Bobine Central, com 1 gaveta... 900\$00

Secretaria com 4 gavetas 1.250\$00, usadas a 250\$00 a 600\$00

As peças principais destas maquinas, servem na maquina SINGER e vice-versa, motivo porque para aquelas máquinas não haverá dificuldade em se obter qualquer peça, vende-se oleo fino e agulhas a \$40.

Relogios em aço, niquel e prata desde 30\$00 a 150\$00

**Casa Comercial**

Depositaria de Tabacos Nacionais e Extranjeiros

CORRESPONDENTE

DO

Banco Nacional Ultramarino

Banco Pinto & Sotto Maior

Banco do Minho

Banco do Alentejo

José Henriques Tota, L.da

Borges & Irmão, Porto

e outros

Pagamento de saques do Brazil emitidos pelo Banco Portuguez do Brazil, Banco Noroeste do Estado de S. Paulo e Banco Campineiro.

Tomam-se Seguros para a

Companhia de Seguros Tagus

JOSÉ MANUEL GODINHO

Figueiró dos Vinhos

**Propriedade rustica**

Arrenda-se, parte amanhada da quinta — A Fonte do Cordeiro — da familia Serra.

Tratar com Antonio Serra.

**Queijo da Serra**

De finissima qualidade, recebido directamente do fornecedor das melhores mercearias de Lisboa.

Vende Joaquim de Matos Pinto Figueiró dos Vinhos

**José Pedro dos Santos**

Não façam as suas compras sem verem os meus preços que são os mais barates.

**Officina Pirotecnica Lusitana**

DE

**João Nunes & Morais**

Encarrega-se de todas as qu lidades de fogo de arteificio preso e do ar, para qualquer ponto do paiz.

Figueiró dos Vinhos

CARAPINHAL

**Campelo**

As propriedades conhecidas pelas propriedades do Doutor Pereira, vendem-se todas juntas ou a retalho.

Quem pretender dirija-se ao proprietario Joaquim Simões - Campêlo.

**Venda de propriedades**

Vendem-se uma boa casa de habitação, terreno de sementeira, matos e pinheiros, em Altardo e varias testadas de mato nos suburbios da vila de Figueiró dos Vinhos.

Quem pretender dirija-se á Viuva de José Miguel Fernandes David.

**Cardo para leite**

Atum em saimoura

A' venda no estabelecimento de Joaquim de Matos Pinto. Figueiró des Vinhos

**Vende-se**

Uma casa, barracão e quintal ao pé da fábrica do Pão de Ló. Uma testada de mato e pinheiros, aos Montões.

Quem pretender dirija-se a João Ferreira e Curado, Ribeira de São Pedro — Figueiró dos Vinhos.

**“Beham só Cerveja Portugalia,,**

QUE É A MELHOR

Preços especiais para revenda  
Dirigem-se ao Depositario José Pedro dos Santos, nesta vila.

**Fidelidade**

COMPANHIA DE SEGUROS

Séde — LISBOA

A mais antiga e importante do Paiz e a que melhores garantias oferece. Efectua seguros de vida, contra incencios e diversos, aos mel vres premios.

As açoes desta Companhia estão cotadas na Bolsa por Escudos 2.000\$00 (doze mil escudos).

( ) correspondente em Figueiró dos Vinhos, Joaquim de Matos Pinto.

**JOAQUIM DE MATOS PINTO**

Figueiró dos Vinhos

Depósito de tabacos e fosforos

Fazendas de algodão, merceria, papelaria, vinhos finos e outros artigos.

Correspondente de diversas casas bancárias e do Banco Portuguez do Continente e Ilhas—sede em Lisboa, cujo capital realiado é de esc. 25.000:000\$00 (vinte cinco mil contos).

Depositos à ordem e a praso. Descontos s/ o país e estrangeiro e outras operações.

Agência de informações comerciais

Seguros contra fogo e accidentes de trabalho

NOTA: Aos seus amigos residentes no Brazil, recomenda o Banco Italo Belga, por onde podem fazer as suas transferencias de dinheiro.